

**Santo da Semana: S. António Maria Claret**

**Avisos**

-Hoje, Encontro de LIAM às 17h  
-Terça-feira, Preparação para o batismo às 21h30.  
-Sábado, Aniversário da dedicação da Sé às 15h  
-De Sábado para Domingo (25-26) os relógios devem ser atrasados 1 hora

### **A RESPOSTA DO HOMEM A DEUS**

Por sua Revelação, "o Deus invisível, levado por seu grande amor, fala aos homens como a amigos, e com eles se entretém para os convidar à comunhão consigo e nela os receber". A resposta adequada a este convite é a fé. Pela fé, o homem submete completamente sua inteligência e sua vontade a Deus. Com todo o seu ser, o homem dá seu assentimento a Deus revelador. A Sagrada Escritura denomina "obediência da fé" esta resposta do homem ao Deus que revela.

**Catecismo da Igreja Católica, 142-3**

**Catequese**



**SITE DA PARÓQUIA**

**IGREJA PAROQUIAL**

Praça Fernando Lopes Graça,  
Tires 2785-625

[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)  
[www.acolitostires.pt](http://www.acolitostires.pt)



## **HORÁRIOS**

### **MISSAS**

2ª a 4ª - 9h  
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina  
aos Sábados às 19h  
Domingo  
Tires - 9h e 11h  
Caparide - 10h

### **CONFISSÕES**

Sexta-feira  
17:30h às  
18:30

**Paulo VI: Papa do «novo nome» da paz, considera Adriano Moreira**

Lisboa, 18 out 2014 (Ecclesia) – O professor Adriano Moreira recorda Paulo VI, que vai ser beatificado este domingo, como o Papa que atribuiu um “novo nome à paz” com a sua preocupação pelo desenvolvimento dos povos, “ [Paulo VI] foi às Nações Unidas (Nova Iorque, 4 de outubro de 1965) e fez um discurso histórico, segundo o qual, o desenvolvimento sustentado é o novo nome da paz. Esta afirmação se compara com a que o Papa Francisco tem repetido, que ‘esta economia mata’, mostra como estava a enunciar uma obrigação fundamental independentemente das religiões, das culturas e da situação até conflituosa dos povos”.

Ano 3  
Nº 81  
19 Out  
2014

# **Boletim paroquial**

**Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires**  
**Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão**



## **Restitui a César o que pertence a César e restitui a Deus o que é de Deus** **Domingo XXIX do Tempo Comum; Dia das Missões**

### **Excertos da Mensagem do Dia Mundial das Missões**

“Queridos irmãos e irmãs!

Ainda hoje há tanta gente que não conhece Jesus Cristo. Por isso, continua a revestir-se de grande urgência a missão ad gentes, na qual são chamados a participar todos os membros da Igreja, pois esta é, por sua natureza, missionária: a Igreja nasceu «em saída».

O Dia Mundial das Missões é um momento privilegiado para os fiéis dos vários Continentes se empenharem, com a oração e gestos concretos de solidariedade, no apoio às Igrejas jovens dos territórios de missão.

Trata-se de uma ocorrência permeada de graça e alegria: de graça, porque o Espírito Santo, enviado pelo Pai, dá sabedoria e fortaleza a quantos são dóceis à sua ação; de alegria, porque Jesus Cristo, Filho do Pai,

enviado a evangelizar o mundo...

1. Narra o evangelista que o Senhor enviou, dois a dois, os setenta e dois discípulos a anunciar, nas cidades e aldeias, que o Reino de Deus estava próximo, preparando assim as pessoas para o encontro com Jesus. Cumprida esta missão de anúncio, os discípulos regressaram cheios de alegria: a alegria é um traço dominante desta primeira e inesquecível experiência missionária.

O Mestre divino disse-lhes: «Não vos alegreis, porque os espíritos vos obedecem; alegrai-vos, antes, por estarem os vossos nomes escritos no Céu. Nesse mesmo instante, Jesus estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo e disse: “Bendigo-te, ó Pai (...)”. Voltando-se, depois, para os discípulos, disse-lhes em particular: “Felizes os olhos que vêem o que estais a ver”» (Lc 10, 20-21.23)...

2. Os discípulos estavam cheios de alegria, entusiasmados com o poder

**Contatos**

de libertar as pessoas dos demónios. Jesus, porém, recomendou-lhes que não se alegrassem tanto pelo poder recebido, como sobretudo pelo amor alcançado, ou seja, «por estarem os vossos nomes escritos no Céu» (Lc 10, 20).

Com efeito, fora-lhes concedida a experiência do amor de Deus e também a possibilidade de o partilhar. E esta experiência dos discípulos é motivo de jubilosa gratidão para o coração de Jesus. Lucas viu este júbilo numa perspectiva de comunhão trinitária: «Jesus estremeceu de alegria sob a acção do Espírito Santo», dirigindo-Se ao Pai e bendizendo-O...

3. «Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado» (Lc 10, 21). Esta frase de Jesus deve ser entendida como referida à sua exultação interior, querendo «o teu agrado» significar o plano salvífico e benevolente do Pai para com os homens.

No contexto desta bondade divina, Jesus exultou, porque o Pai decidiu amar os homens com o mesmo amor que tem pelo Filho. Além disso, Lucas faz-nos pensar numa exultação idêntica: a de Maria. «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador» (Lc 1, 46-47).

Estamos perante a boa Notícia que conduz à salvação. Levando no seu ventre Jesus, o Evangelizador por excelência, Maria encontrou Isabel e

exultou de alegria no Espírito Santo, cantando o Magnificat.

Jesus, ao ver o bom êxito da missão dos seus discípulos e, consequentemente, a sua alegria, exultou no Espírito Santo e dirigiu-Se a seu Pai em oração. Em ambos os casos, trata-se de uma alegria pela salvação em ato, porque o amor com que o Pai ama o Filho chega até nós e, por obra do Espírito Santo, envolve-nos e faz-nos entrar na vida trinitária...

4. «O grande risco do mundo actual, com a sua múltipla e avassaladora oferta de consumo, é uma tristeza individualista que brota do coração comodista e mesquinho, da busca desordenada de prazeres superficiais, da consciência isolada» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 2). Por isso, a humanidade tem grande necessidade de dessedentar-se na salvação trazida por Cristo.

Os discípulos são aqueles que se deixam conquistar mais e mais pelo amor de Jesus e marcar pelo fogo da paixão pelo Reino de Deus, para serem portadores da alegria do Evangelho. Todos os discípulos do Senhor são chamados a alimentar a alegria da evangelização...

A alegria do Evangelho brota do encontro com Cristo e da partilha com os pobres. Por isso, encorajo as comunidades paroquiais, as associações e os grupos a viverem uma intensa vida fraterna, fundada no amor a Jesus e

atenta às necessidades dos mais carecidos. Onde há alegria, fervor, ânsia de levar Cristo aos outros, surgem vocações genuínas, nomeadamente as vocações laicais à missão...

5. «Deus ama quem dá com alegria» (2 Cor 9, 7). O Dia Mundial das Missões é também um momento propício para reavivar o desejo e o dever moral de participar jubilosamente na missão ad gentes. A contribuição monetária pessoal é primeiramente ao Senhor e depois aos irmãos, para que a própria oferta material se torne instrumento de evangelização de uma humanidade edificada no amor.

Exorto-vos a recordar, numa espécie de *Papa Francisco*

peregrinação interior, aquele «primeiro amor» com que o Senhor Jesus Cristo incendiou o coração de cada um; recordá-lo, não por um sentimento de nostalgia, mas para perseverar na alegria. O discípulo do Senhor persevera na alegria, quando está com Ele, quando faz a sua vontade, quando partilha a fé, a esperança e a caridade evangélica.

A Maria, modelo de uma evangelização humilde e jubilosa, elevemos a nossa oração, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos e possibilite o nascimento de um mundo novo”.

## Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30			Encontro Bíblico			Shalom	